



REPÚBLICA DE ANGOLA

Embaixada da República de Angola na República Portuguesa

RESENHA DE IMPRENSA ANGOLANA

24 de Julho de 2025

Elaborado por: Serviços de Imprensa

Av.ª da República nº68, 1069-213
Lisboa - Portugal
Telf.: (+351) 965902180 / (+351) 217967041
Gab CMD: (+351) 210405189
gab.emb@embangolapt.org



mirex.gov.ao
Ministério das Relações Exteriores

Presidente João Lourenço inicia visita de Estado de dois dias a Portugal.

O Presidente da República, João Lourenço, desloca-se hoje a Portugal, para uma visita oficial de dois dias, a convite das autoridades do país europeu, no quadro do reforço da cooperação bilateral.

Segundo os Serviços de Imprensa da Presidência da República, a agenda do primeiro dia da visita, amanhã, vai ser marcada por encontros com o Presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, no Palácio de Belém, e o com Primeiro-Ministro Luís Montenegro, em São Bento.

Ainda na sexta-feira, o Chefe de Estado angolano mantém um encontro com representantes da classe empresarial portuguesa, que contará também com a presença de empresários angolanos, num gesto que visa aprofundar a cooperação económica e explorar oportunidades de investimento entre os dois países.

A jornada prossegue com uma visita de cortesia à Assembleia da República, onde o Presidente João Lourenço será recebido pelo líder do Parlamento português, José Aguiar-Branco.

O dia encerra com um jantar oficial no Palácio da Ajuda, promovido em honra do Presidente da República.

No sábado, dia 26, cumpre-se o segundo e último dia da visita oficial, cujo ponto alto será um diálogo entre os

Presidentes de Angola e de Portugal, moderado por um profissional da comunicação social.

A visita insere-se no quadro das relações de amizade e cooperação entre Angola e Portugal, e visa o reforço dos laços políticos, económicos e diplomáticos entre os dois países.

Cooperação Angola/Portugal

As relações de cooperação entre Angola e Portugal têm conhecido um novo impulso, com destaque para sectores como Economia, Educação, Saúde, Infra-estruturas e Turismo.

O novo Programa Estratégico de Cooperação (PEC) 2023–2027, avaliado em 550 milhões de euros, constitui um marco importante nesta parceria bilateral.

No domínio económico, estão a ser implementados acordos voltados para o aumento do comércio, captação de investimentos e execução de projectos estruturantes.

Na Educação, a colaboração inclui formação de professores, mobilidade académica e desenvolvimento de programas educativos, enquanto na saúde, a cooperação incide na formação de quadros, partilha de boas práticas e fortalecimento dos serviços de saúde.

Em relação às infra-estruturas, foram assinados acordos para obras em sectores estratégicos como estradas, energia e portos, sendo que no Turismo também se denota um dinamismo que visa valorizar o património turístico e promover o intercâmbio de experiências entre os dois países.

O PEC prevê ainda linhas de crédito destinadas ao financiamento de projectos de desenvolvimento em Angola e incentiva uma maior ligação com o sector privado, promovendo iniciativas conjuntas.

Esta cooperação é vista como instrumento fundamental para o progresso económico e social, reforçando os laços históricos e culturais que unem Angola e Portugal. (J.A.)++++

Presidente do Tribunal de Contas no Fórum de Segurança Digital.

O juiz conselheiro presidente do Tribunal de Contas (TC), Sebastião Gunza, participa, na qualidade de prelector convidado, no Fórum Internacional de Segurança Digital, que decorre até hoje na cidade de Cartagena das Índias, República da Colômbia. (J.A.)++++

Angola e RDC promovem zona de comércio transfronteiriço.

Os governos das províncias da Lunda-Norte (Angola) e do Kasai (República Democrática do Congo) assinaram quarta-feira, no Dundo, acordos com vista ao desenvolvimento dos postos fronteiriços de Nachiri e Kandjanji. (J.A.)++++

Nações Unidas defende uma maior conectividade entre os países africanos.

O secretário-geral da Organização Mundial do Turismo (ONU Turismo), Zurab Pololikashvili, apelou quarta-feira, em Luanda, à conectividade entre os países africanos, com vista ao fortalecimento da integração regional, desenvolvimento do turismo e diversificação económica. (J.A.)++++

Mercado Único de Transporte Aéreo viabiliza sector do Turismo.

O ministro de Estado para a Coordenação Económica, José de Lima Massano, reiterou quarta-feira, em Luanda, o

compromisso de Angola com a implementação do Mercado Único de Transporte Aéreo Africano, assente nos cânones da Agenda 2063 da União Africana. (J.A.)++++

Director do Banco Mundial recebido em audiência pelo Presidente João Lourenço.

O Presidente da República, João Lourenço, recebeu em audiência, esta quarta-feira, em Luanda, o director sénior do Grupo Banco Mundial, Axel van Trotsenburg. (J.A.)++++

Situação de Segurança na Líbia abordada em Luanda.

A situação política e de segurança na Líbia foi abordada, na última terça-feira, em Luanda, pelo ministro das Relações Exteriores, Tété António, e a chefe da Missão de Apoio das Nações Unidas naquele país, Hannah Tetteh. (J.A.)++++

José de Lima Massano: “Turismo e Aviação são indispensáveis para materialização da Zona de Comércio Livre Continental”

O turismo e a aviação são pilares indispensáveis para a materialização da Zona de Comércio Livre Continental Africana (AfCTA) declarou, hoje, em Luanda, o ministro de Estado para a Coordenação Económica, José de Lima Massano. (J.A.)++++

Venda ou oferta de medalhas dá prisão de até seis meses.

A venda, oferta ou penhora da Medalha Comemorativa Alusiva ao 50.º aniversário da Independência Nacional é sancionada com pena de prisão não superior a seis meses, estipulam as Bases do Sistema de Condecorações, Títulos Honoríficos e Distinções. (J.A.)++++

Angola e ONU Turismo assinam memorando de entendimento.

O ministério do Turismo e a Organização das Nações Unidas para o Turismo (ONU Turismo) assinaram, esta quarta-feira, em Luanda, um memorando de entendimento bilateral. (J.A.)++++

João Diogo Gaspar destaca a importância do deputado.

O governador do Cuanza-Norte reafirmou, terça-feira, em Ndalatando, a importância do apoio contínuo dos deputados do círculo provincial para a concretização das estratégias de desenvolvimento local. (J.A.)++++

Região Militar Centro adota medidas contra o garimpo.

A Região Militar Centro (RMC) vai montar, nas províncias sob a sua jurisdição, pontos de controlo nas principais zonas com potencial mineiro, para conter possíveis tentativas de garimpo. (J.A.)++++

Negócios com a China atingem 20,8 mil milhões de dólares.

O volume de negócios entre Angola e a China atingiu 20,8 mil milhões de dólares americanos, informou, terça-feira, na cidade do Uíge, o embaixador da China, Zhang Bin. (J.A.)++++

Deputados aprovam manutenção do tempo de antena dos partidos na rádio e televisão.

Os deputados aprovaram, terça-feira, na especialidade, a manutenção dos tempos de antena dos partidos na rádio e televisão (10 e 5 minutos) respectivamente, conforme o estabelecido na Lei Eleitoral vigente. (J.A.)++++

FILDA 2025: AGT reitera implementação de novo sistema para processamento aduaneiro.

A Administração Geral Tributária (AGT) reiterou, esta quarta-feira, em Luanda, a implementação de um novo sistema para processamento aduaneiro denominado (ASY5), com objectivo de tornar os processos mais simplificados em todo o país. (J.A.)++++

Memorando prevê 100 bolsas de estudo para jovens angolanos.

Um total de 100 jovens angolanos vai beneficiar de bolsas de estudo para formação online no sector do turismo, no âmbito de um memorando de entendimento assinado, quarta-feira, em Luanda, entre o Ministério do Turismo e a Organização das Nações Unidas para o Turismo (ONU Turismo).

O documento foi assinado pelo ministro do Turismo, Márcio Daniel, e o secretário-geral da ONU Turismo, Zurab Pololikashvili, na abertura oficial da 2.^a Conferência da ONU Turismo e da Organização Internacional de Aviação Civil (ICAO) sobre Turismo e Transportes Aéreos em África, que decorre, deste terça-feira até hoje, em Luanda.

O instrumentos de cooperação no domínio da formação e desenvolvimento turístico vai reforçar as competências técnicas e promoção de uma nova geração de profissionais qualificados.

O memorando é considerado, também, como um gesto estratégico para o fortalecimento institucional, a diversificação económica e o desenvolvimento inclusivo do país, consolidando o turismo como motor sustentável de crescimento e transformação social.

Ligações directas e baixas tarifas aceleram crescimento

As ligações aéreas directas entre os países africanos e a diminuição das tarifas e baixo custo de viagens foram apontadas como políticas a serem implementadas para atracção do turismo doméstico a nível continental.

As propostas foram apresentadas, ontem, em Luanda, numa mesa-redonda sobre o alinhamento de políticas para que o turismo sirva como catalisador e impulsionador da economia e desenvolvimento em África, na 2.ª Conferência Ministerial da ONU Turismo e a Organização Internacional de Aviação Civil (ICAO), que encerra hoje em Luanda.

A sessão, de alto nível, teve como prelectores o ministro do Turismo de Angola, Márcio Daniel, dos Transportes, Ricardo d'Abreu, ministra do Turismo e Assuntos Culturais da Serra-Leoa, Nabeela Tunis, ministro do Turismo e dos Transportes de Cabo Verde, José Nogueira, e a presidente do Conselho Executivo da empresa gestora dos Aeroportos da África do Sul (Airports Company South Africa), Mpumi M'pofu.

Os governantes africanos defenderam a criação de um ambiente de negócios favorável e sólido, bem como a questão da segurança a nível dos transportes aéreos.

“Uma das coisas que prejudica o desenvolvimento do transporte aéreo em África é a segurança. O sistema de aviação civil tem que cumprir as normas internacionais para que as companhias aéreas de todo o mundo possam utilizar os nossos aeroportos com segurança”, afirmou o ministro do Turismo e Transportes de Cabo Verde.

José Nogueira reiterou a necessidade de se criar um sistema comercial de aliança entre os países africanos e as companhias aéreas que estão a nível sub-regional ou da região, à

semelhança do que existe na Europa e outras partes do mundo, para melhorar o **tráfego intercontinental.**

Apontou a competitividade e falsa concorrência que existe entre as companhias aéreas como elo negativo para o desenvolvimento continental.

“É necessário aumentar a frequência, a integração da conectividade aérea com vários continentes e criar hub em África para integrar o continente no mundo. Só assim teremos transporte aéreo seguro, sólido e um turismo sustentável e robusto”, defendeu.

A ministra do Turismo e Assuntos Culturais da Serra-Leoa, Nabeela Tunis, apelou aos governantes africanos à implementação dos recursos turísticos nos planos de desenvolvimento nacional dos seus países.

“Precisamos começar a falar sobre turismo, sobre a perspectiva de vivência, porque uma vez que isso seja entendido em relação a quanto isso contribui para a economia, outros sectores poderão perceber o quanto eles podem ganhar”, disse a ministra serra-leonesa.

Para Nabeela Tunis, é preciso adoptar uma estratégia para injectar o dinheiro ou financiamento que se quer em África.

“Precisamos nos unir como um continente. Cada país em África tem algo a fazer e ver como podemos tomar decisões baseadas nos dados que temos disponíveis para projectar e obter o dinheiro que precisamos”, defendeu.

Já a presidente do Conselho Executivo da empresa gestora dos Aeroportos da África do Sul (Airports Company South Africa), Mpumi M’pofu, apontou a formação de

profissionais dos sectores e guias turísticos como forma de promover e vender os destinos em África.

Para o ministro dos Transportes, Ricardo d'Abreu, a promoção das infra-estruturas e destinos turísticos no continente ainda é “tímida” e apontou a cooperação como crucial para ultrapassar esse desafio.

“Nós ainda estamos muito tímidos em mostrar o que temos no nosso continente, e em particular em Angola”, indicou.

Reiterou que o Novo Aeroporto Internacional Dr. António Agostinho Neto vai contribuir para a conectividade em geral em África.

O objectivo, justificou o governante, é posicionar Angola no hub internacional do Turismo, Comércio e Económico através da construção de novos aeroportos e reformas nas tarifas aéreas.

“Se nós temos o potencial para o turismo em Angola, tenho a certeza de que nós vamos crescer mais rápido do que a média do continente e a nível global”, disse. (J.A.)++++

Burocracia e custos retiram competitividade aos países.

O ministro do Turismo reconheceu quarta-feira, em Luanda, que a burocracia no controlo migratório e os custos operacionais do mercado de transporte aéreo retiram agilidade competitiva aos países africanos. (J.A.)++++

Curto-circuito em comboio em Luanda causa incêndio e evacuação de passageiros.

Um total de 700 passageiros teve de ser evacuado, terça-feira, pelas 6h15, na estação da FILDA, em Luanda, e transportado para outra Unidade Múltipla a Diesel (DMU), após um curto-circuito no sistema eléctrico causar um incêndio. (J.A.)++++

40.ª EDIÇÃO DA FILDA: BCI transforma a feira em palco de soluções financeiras inovadoras.

Na 40.ª edição da FILDA – Feira Internacional de Luanda – o Banco de Comércio e Indústria (BCI) marcou presença com um portfólio completo de soluções financeiras ajustadas às necessidades reais do povo angolano.

Do microempreendedor à mulher empreendedora, passando pelas pequenas e médias empresas, o BCI reafirma-se como um banco para todos os momentos da vida e dos negócios.

“A FILDA é o espaço ideal para estarmos junto das pessoas, escutarmos as suas necessidades e apresentarmos aquilo que melhor sabemos fazer, soluções financeiras com impacto directo na vida dos nossos clientes”, referiu o Administrador Executivo do BCI, Jardel Duarte, sublinhando o espírito de proximidade e transformação que move o banco.

Oferta Mulher

Entre as inovações apresentadas, destacou-se a Oferta Mulher, uma solução feita à medida das mulheres angolanas. Com um cartão exclusivo MultiCash e condições especiais em produtos e serviços, a proposta reconhece o papel fundamental da mulher na economia familiar e nos negócios.

“É mais do que um cartão.

É um compromisso com a mulher moderna, independente e empreendedora”, frisou o gestor, reforçando que o pacote inclui também vantagens em compras online, no exterior e acesso facilitado ao Internet Banking.

Crédito fácil

Segundo Jardel Duarte o BCI está a simplificar o acesso ao crédito para Pequenas e Médias Empresas (PMEs), com

processos menos burocráticos e soluções adaptadas à realidade local para apoiar quem movimenta a economia.

“Não estamos a falar de milhões em crédito inacessível. Estamos a falar da compra de uma motorizada, um congelador, uma máquina, ferramentas reais para levantar o negócio de quem quer trabalhar”, sublinhou o administrador.

O responsável frisou que as condições de financiamento são flexíveis e analisadas caso a caso, com taxas de juro competitivas a partir de 6%, e com valorização da relação prévia com o banco, como histórico de transações e uso de TPAs.

Mais autonomia, mais serviços

O BCI também aproveitou o palco da FILDA para mostrar que está a evoluir para um modelo de banco mais digital, acessível e próximo da população.

A aposta em ATMs inteligentes, com funções de depósito e levantamento, é uma das medidas para responder às necessidades actuais, dispensando a obrigatoriedade de agências físicas em todas as zonas.

“O que as pessoas querem não é mais uma agência, é autonomia: levantar, transferir, consultar o saldo e ter acesso aos seus serviços com segurança e rapidez”, disse.

Para Jardel Duarte a fidelização está no centro da estratégia do banco, sendo que os pacotes oferecidos na FILDA trazem vantagens reais para quem mantém uma relação contínua com o BCI.

“Não é apenas sobre abrir uma conta, é sobre criar uma parceria de confiança. Os nossos pacotes trazem descontos, acesso facilitado a crédito, apoio personalizado e uma visão de longo prazo para o cliente”, explicou.

50 anos de independência

Com 34 anos de existência, o BCI faz parte da história económica de Angola e celebra com orgulho os 50 anos de independência do país.

“Temos clientes que estão connosco desde 1991. Crescemos juntos, superamos crises e agora estamos num novo ciclo, de transformação digital e inclusão real”, concluiu o administrador.

Por este propósito, explicou, foi disponibilizado também um Depósito a Prazo para celebrar os 50 anos da Independência de Angola, oferecendo condições atractivas para quem deseja poupar com segurança e rentabilidade.

O BCI, acrescentou, é o banco que entende os desafios do presente e constrói soluções para o futuro, um banco que está onde o cliente está, seja numa feira, numa cidade do interior, num mercado digital ou no ecrã do seu telemóvel. (J.A.)+++++

Stélvia de ouro e Gisela de prata no Mundial Juvenil de MMA.

As atletas angolanas Stélvia Muhanha e Gisela Luna arrecadaram medalha de ouro e de prata no Campeonato Mundial Juvenil de MMA 2025, que decorre até 27 deste mês, em Al Ain, nos Emirados Árabes Unidos. (J.A.)+++++

Serviços de Comunicação Institucional e Imprensa da Embaixada da República de Angola na República Portuguesa, 24 de Julho de 2025.